



ASSOCIAÇÃO
PARA O
**BEM ESTAR
INFANTIL**

VILA FRANCA DE XIRA

Análise Económica

O ano de 2016 foi um ano de mudança, resultado das reformas estruturais que tivemos de realizar, para responder aos desafios criados pela recente crise económica e social, com grande impacto na vida dos nossos utentes e familiares.

Foi um ano em que, ultrapassando todos os obstáculos, logramos obter a reestruturação de todos os empréstimos bancários, por forma a diminuir a prestação mensal, tornando o seu pagamento exequível.

Optimizámos e reforçámos os nossos programas informáticos com o objectivo de adquirir um maior rendimento e uma maior eficiência.

Fazendo a análise comparativa entre o ano de 2015 e 2016, começa-se a notar a materialização do esforço desenvolvido, tanto ao nível dos rendimentos, como dos gastos verificando-se um lento, mas crescente restabelecer da situação económica ou financeira.

Apurou-se um Resultado Líquido do Exercício positivo de **89.026,63€**.

Análise do Balanço

Analisando as contas do Ativo, no que diz respeito ao Ativo não Corrente regista-se um decréscimo de 281 m.e. resultante do montante das amortizações constituídas no ano ter sido superior ao investido no exercício.

O Ativo Corrente regista um acréscimo de 93 m.e..

O montante do Ativo Total corresponde a um decréscimo de 188 m.e., face ao exercício de 2015.

Analisando as contas do Passivo, o decréscimo foi de 93 m.e. destacando-se o decréscimo dos financiamentos obtidos a curto prazo na ordem dos 954 m.e. e o acréscimo dos financiamentos a longo prazo (Passivo não corrente) em 883 m.e..

Os Fundos Patrimoniais apresentam um decréscimo de 95,5 m.e..

to AL
M. Santos
AR.
SR

Análise Económica

Análise da Demonstração de Resultados

As contas de Rendimentos e de Gastos apresentam uma variação positiva nos rendimentos em 212 m.e. e uma variação negativa nos gastos em 254 m.e. face ao seu homólogo. Em comparação com o Orçamento 2016, os rendimentos obtidos ficaram acima em 81 m.e. e os gastos em 146 m.e..

Rendimentos

Nos Rendimentos, a rubrica **Subsídios, doações e legados à exploração** foi a que mais contribuiu, com o acréscimo de 233 m.e e uma variação de 7,8%.

Na rubrica **Subsídios, doações e legados à exploração** o acréscimo é reflexo de um subsídio concedido pelo Fundo de Socorro Social, no valor de 250 m.e..

A rubrica **Prestação de Serviços** contribuiu com um acréscimo 2,3% nos Rendimentos.

H. Mantim
Ar.
CS

Análise Económica

Análise da Demonstração de Resultados

Gastos

Nos Gastos, a rubrica com maior variação negativa foi **os gastos com o pessoal** 135 m.e., seguida dos **Gastos de depreciação e de amortização** 57 m.e.. Comparativamente ao orçamentado na sua globalidade houve uma variação positiva de 3,20%.

A rubrica **fornecimentos e serviços externos** apresenta uma variação de 2,5%.

Comparando os gastos de 2016 com os de 2015 verificamos um decréscimo em todas as rubricas, sinal da contenção e controle das despesas.

Handwritten signature and initials:
A. Martins
A.